

Quercus

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA



Quercus

Associação Nacional de Conservação da Natureza

PLANO DE ATIVIDADES 2022



ENQUADRAMENTO

A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza é uma organização que, ao longo dos seus 36 anos de história, conseguiu o apoio e reconhecimento públicos devido à sua versatilidade e adaptação às necessidades ambientais que surgiram, bem como à sua forma de resposta aos novos temas e preocupações que foram emergindo. No entanto fruto de um grande crescimento, a estrutura foi se tornando mais difícil de gerir. Já no fim de 2019 surgiram animosidades internas o que dificultou a atividade normal da Associação. O ano de 2021 foi inédito para a sociedade e, como não podia deixar de ser, também o foi para a Associação.

A capacidade de resposta da Associação, bem como a sua presença ativa no terreno, muito assente na estrutura descentralizada que desde cedo assumiu, através da figura dos Núcleos Regionais, permitiu-lhe construir uma imagem de capacidade de intervenção com rapidez e eficácia, que importa preservar e desenvolver, embora muitas vezes seja difícil de organizar.

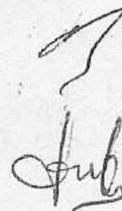
O espaço conquistado junto dos meios de comunicação social, fruto de um longo e laborioso trabalho de melhoria na capacidade de comunicação, mas sempre assente numa progressiva procura de fundamento técnico de suporte às tomadas de posição, é outra das grandes conquistas da Associação.

Juntando todos estes elementos, cuja estruturação e manutenção se deve a centenas de dirigentes voluntários e técnicos remunerados que ao longo destes anos contribuíram para a construção da Associação, chegamos a um património comum que deve ser salvaguardado e reforçado.

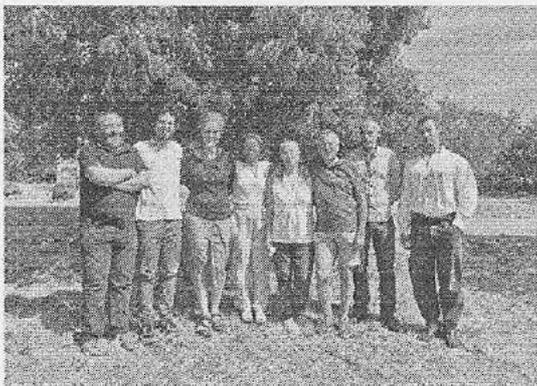
Contudo, o progressivo alargamento das áreas de intervenção, associado a um fortalecimento da capacidade de angariar recursos financeiros para a concretização de projetos e linhas de ação, não resultou apenas em aspetos positivos para a Associação. O aumento em complexidade e diversidade interna nem sempre foi acompanhado por um aumento da robustez da estrutura organizativa e de comunicação, bem como do estabelecimento de regras claras que possam conduzir a uma sã convivência entre as diversas áreas e sensibilidades que uma associação de defesa do ambiente da dimensão da Quercus alberga.

Neste plano de atividades que se apresenta para o ano de 2022 procurou-se começar por um diagnóstico dos principais problemas que foram surgindo durante os últimos anos, sem descurar aspetos que já há mais tempo são debatidos internamente.

As linhas de atuação aqui propostas devem ser vistas como orientações que visam enquadrar a ação da Associação até que se concretizem as oportunidades de debate mais alargado sobre as mesmas, mas também como um primeiro estímulo à reflexão de todos, tendo como objetivo fomentar o debate alargado que muitos sentem faltar na Associação. Assim, não se trata de nenhum documento finalizado, mas de uma primeira proposta que, a seu tempo, deverá ser debatida, alterada e complementada nas suas diversas dimensões em consonância com aquelas que forem as deliberações da Associação.



EDITORIAL



Sempre que um novo ano começa, renovamos também a esperança em mudanças que julgamos prioritárias.

A publicação da Lei de Bases do Clima em 2021 revela uma orientação para a nossa consciência coletiva. Paradoxalmente, as políticas setoriais contradizem os princípios consignados em diversos instrumentos legais, pelo Organizações como a Quercus são chamadas mais do que nunca na missão de uma construção de sociedades com

bases sólidas numa ecologia integral, para esta Leis de Base seja eficaz e cumpra efetivamente os seus enunciados.

Apesar do avolumar de muitos problemas, com destaque para a crise climática, e consequentemente dos maiores desafios que enfrentamos, verifica-se também uma abertura cada vez maior para trilhar novos caminhos e abordagens mais próximas da natureza.

A crise sanitária pela Covid-19 e a crise do fornecimento de diversas matérias-primas, agravada pela guerra na Ucrânia que afeta cada vez mais bens de primeira necessidade, como bens alimentares e energia, obrigam-nos a repensar processos, aumentar a nossa eficiência e a um consumo consciente.

Em 2022 esperamos reforçar a nossa Associação para que possa aumentar a sua capacidade de intervenção, quer ao nível da pressão política quer na ação no terreno. Para isso serão lançados convites à participação, criados novos grupos de trabalho, apoiadas novas equipas aos núcleos regionais e potenciadas abordagens e novas dinâmicas regenerativas, nomeadamente alargando a intervenção de recuperação da biodiversidade em diversos contextos e tipologias do território. Esperamos ainda potenciar o trabalho em rede com outras organizações congéneres, outras organizações da sociedade civil, a colaboração com as autarquias locais e as parcerias com o setor empresarial. Estas são as prioridades para este ano de 2022, sem descuidar a continuidade de muito trabalho desenvolvido nas diversas estruturas e projetos da Quercus.

A Direção Nacional reforça o seu empenho para que a Quercus continue a ser uma VOZ ATIVA e INTERVENTIVA na sociedade portuguesa.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO INTERNOS

1. Potenciar das estruturas regionais

Este continua a ser um dos principais problemas que marcam o dia-a-dia da Quercus, não se tendo verificado grandes alterações nos últimos anos. Alguns Núcleos surgiram de novo após um longo interregno de atividade, fruto do empenho de alguns dirigentes regionais, mas vários outros Núcleos mantêm uma estrutura frágil que dificulta a sua intervenção. Os problemas mais frequentemente apontados pelos dirigentes regionais são:

- Dificuldade em conseguir responder às solicitações que vão chegando a cada dia e que assumem características muito variadas: encaminhamento de denúncias, resposta a pedidos de informação, análise de documentos técnicos (por exemplo estudos de impacte ambiental), representação em órgãos vários, resposta a pedidos para participar em palestras e/ou ações de sensibilização sobre temas muito diferentes e alguns de carácter bastante técnico.
- Dificuldades em angariar fundos para o funcionamento básico de cada Núcleo: material informático, deslocações dos dirigentes, comunicações, etc.
- Dificuldade em angariar voluntários, colaboradores regulares, sócios e dirigentes para o Núcleo.
- Dificuldade para responder às progressivas exigências de procedimentos internos, nomeadamente na área da contabilidade.
- Falta de comunicação interna

Para ultrapassar estas dificuldades sentidas, propõe-se melhorar o acompanhamento pela Direção Nacional, a articulação com as estruturas regionais com os grupos de trabalho e a colaboração com as autarquias locais, de modo a capacitar as estruturas regionais no desenvolvimento do seu importante papel de proximidade à população em geral.



2. Comunicação entre as diversas estruturas

Em certas ocasiões, as dificuldades de comunicação entre estruturas têm sido fonte de desentendimentos internos. As dificuldades de comunicação estão ancoradas em vários fatores, mas não são alheias ao fato de que a DN quer os Núcleos estarem, na sua larga maioria, assentes em trabalho voluntário. Tendo a Quercus crescido em termos de complexidade e abrangência de atuação, nem sempre é fácil garantir que as diversas estruturas se sintam acompanhadas no desempenho das suas funções ou consideradas, aquando da tomada de algumas decisões. Mesmo no caso de estruturas profissionalizadas persistem lacunas em termos de comunicação que deverão ser ultrapassadas. A ausência de práticas instituídas de partilha de informação regular entre as diversas estruturas, seja referente às decisões tomadas e posições assumidas pela DN, seja referente às opções estratégicas e resultados alcançados pelas diferentes estruturas, tendem a dificultar o estabelecimento de canais de comunicação e a sua utilização regular.

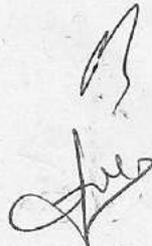
Perante este contexto, revela-se importante:

- Promover uma metodologia clara de reporte às estruturas de decisão da Quercus – Direção Nacional e Conselho de Representantes.
- Melhorar o organigrama existente e manter um quadro de RH atualizado e visível para todos os colaboradores e dirigentes, no sentido de facilitar a comunicação interna e o conhecimento da organização.
- Esclarecer toda a estrutura acerca de pelouros e funções específicas dos membros dos órgãos da Associação, bem como das restantes estruturas através da atualização da lista de contactos, valências e áreas de atuação dos dirigentes e colaboradores.
- Melhorar a estrutura e os conteúdos do site da Quercus, de modo a que este se constitua como um espelho da atividade da Quercus.

3. Abertura da Associação à participação de sócios e dirigentes não diretamente representados nos órgãos

A relativa incapacidade de integrar sócios que se aproximam da Associação para participar mais ativamente nas suas iniciativas é outro dos problemas recorrentemente apontados. A inexistência de espaços de discussão específicos para esse fim tem sido apontada como uma das principais razões para este sentimento.

Também alguns colaboradores não dirigentes, nomeadamente pessoas associadas a projetos ou a grupos de trabalho, sublinham a necessidade de as decisões da Associação poderem contar com o seu contributo.



4. Processo de decisão

A definição dos objetivos de cada órgão da Associação, bem como a sua constituição e principais incumbências ficou definida aquando da alteração dos Estatutos em 2007. Esta nova versão implicou alterações significativas na forma de decidir sobre os diversos assuntos da Associação, remetendo para a DN as decisões de carácter executivo e de gestão geral e para o Conselho de Representantes a função de assegurar a discussão e definição das opções estratégicas.

Tendo em atenção que as dúvidas muitas vezes levantadas sobre o processo de decisão também ancoram em alguma dificuldade de comunicação atempada das decisões tomadas, essa deverá ser uma área que deverá ser melhorada. Por exemplo, promover a divulgação de um resumo das principais decisões da DN ou do CR a todos os dirigentes num espaço de tempo curto após cada reunião poderá ser uma medida eficaz na minimização de equívocos que, numa Associação com uma estrutura tão ampla e diversificada como a Quercus, sempre acabam por surgir.

5. Participação dos sócios nos atos eleitorais

Promover a elaboração de um Regulamento Eleitoral, uma vez que os atos eleitorais são uma das áreas que mais dúvidas têm suscitado. A elaboração de um documento desta natureza, para além de permitir clarificar inúmeros aspetos que têm levantado muitas dúvidas (no âmbito de eleições nacionais e regionais), permitirá ainda canalizar para este documento as alterações necessárias nesta matéria, resguardando os estatutos de constantes acrescentos ou alterações.

6. Cumprimento de regras de base em termos organizacionais

A Quercus conheceu um significativo alargamento da sua atividade, bem como do montante de recursos geridos (humanos, materiais, financeiros). Ao mesmo tempo, o próprio enquadramento social evoluiu, exigindo-se hoje a organizações como a Quercus um rigor exemplar, por exemplo ao nível das suas contas, que coloca grandes desafios a uma estrutura regionalizada e ainda muito assente em trabalho voluntário.

O cumprimento dos procedimentos descritos no Regulamento Interno e demais decisões relativas a esta área nem sempre são cumpridos, o que apresenta o potencial de criar tensões internas que dificultam o bom andamento do trabalho da Associação.

Tendo em atenção que o cumprimento destas regras organizacionais e regulamentares é fundamental para a coerência, transparência e bom funcionamento da Associação, as propostas nesta área apontam no sentido de repensar a forma como a parte contabilística da Associação está organizada, procurando aliviar as estruturas com menores recursos do peso do cumprimento das obrigações nesta área.



VERTENTE EXTERNA

7. Angariação e fidelização dos sócios da Associação

Desde sempre a Quercus teve alguma capacidade de angariar sócios. Contudo, a sua capacidade de os manter revela-se ainda algo débil. Tal poderá resultar de algum afastamento sentido por parte dos sócios, associado muitas vezes a uma redução das atividades a nível regional e nacional que os possam envolver, às dificuldades sentidas na participação na própria Associação, mas também às dificuldades financeiras dos sócios ou à inexistência de um sistema simples de pagamento da própria quota.

É importante sublinhar que os sócios representam a base de legitimação social da Associação, asseguram a sua renovação, são uma fonte de receitas, apoiam as atividades dos Núcleos, a dinamização de atividades, a participação em diferentes projetos e participam na divulgação dos princípios e missão da Quercus. Infelizmente tem-se verificado que existem muitas inscrições de sócios em tempos antes de eleições e depois uma desmobilização.

Os convites à participação em grupos de trabalho e a organização de atividades que cativem a participação, objetivo que se pretende reforçar com a agenda regeneradora, lançada em novembro de 2021, são duas componentes importantes para a angariação de novos sócios e a fidelização dos sócios.

8. Acompanhamento da diversidade de temáticas

Atualmente a Quercus é assediada para opinar, emitir parecer ou acompanhar temáticas muito diferentes, sendo que algumas implicam um grau de conhecimento técnico muito aprofundado. Uma intervenção superficial já não faz qualquer sentido no contexto atual da Associação, onde o que nos é pedido assume, na generalidade dos casos, um carácter de grande responsabilidade e profundidade.

Para que tal seja possível é fundamental contar com dirigentes que possam proporcionar algum enquadramento ao tema, mas o enfoque principal deverá apontar para a captação de novos colaboradores (vulgo voluntários especialistas).

Serão lançados convites à participação em grupos de trabalho. Educação ambiental, conservação da natureza, energia, alterações climáticas, comunicação, agricultura regenerativa, florestas, água, são as áreas prioritárias e de acordo com o desenvolvimento do trabalho, assim poderão ser lançadas as bases para alargar a mais áreas temáticas.

9. Intervenção pública sobre as várias áreas

Não obstante a melhoria contínua que se tem verificado em muitas áreas, o facto é que persistem áreas temáticas onde a capacidade de intervenção pública da Associação (reuniões com decisores políticos e empresariais; acompanhamento de dossiers específicos; tomadas de posição) não apresenta ainda os resultados desejados.



Mesmo quando existem grupos de trabalho já formados e alguns com uma estrutura tendencialmente profissionalizada, existem muitas vezes dificuldades em conseguir responder a todas as solicitações ou em apoiar as estruturas regionais sempre que estas são confrontadas com a necessidade de agir sobre um assunto da alçada de um qualquer grupo de trabalho.

É importante considerar a intervenção de uma forma alargada, onde para além da intervenção política, se procura garantir intervenções como: resposta a denúncias; resposta a pedidos de informação; participação em debates; apoio a outras estruturas da Quercus que necessitem de apoio na sua área temática.

Se tal não for possível, deveremos criar prioridades temáticas. É preferível ter bom acompanhamento em certas áreas do que ser deficiente em muitas.

Para que tal seja possível é muito importante que cada grupo de trabalho:

- Estabeleça objetivos de intervenção nestas diversas vertentes e faculte os recursos necessários para apoiar a atuação das diversas estruturas da Associação (por exemplo, produzindo documentos enquadradores que possam servir de base a intervenções públicas sobre temas associados à sua área temática; organização de respostas a pedidos de informação e denúncias).
- Integre a componente de intervenção (expressa em termos de apoio interno e em trabalho político a nível nacional e comunitário) em qualquer projeto, cativando uma parte das verbas angariadas para suportar os custos associados a este trabalho.

Estes deverão ser indicadores a avaliar (entre outros) no momento de definição e aprovação da estratégia para cada área, bem como ao longo do processo de reporte regular aos órgãos da Associação.

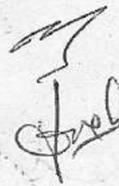
ATIVIDADE GERAL

A atividade da Quercus deverá manter-se diversificada, garantindo a cobertura geográfica e temática que lhe é reconhecida pela sociedade portuguesa. Os vários projetos e estruturas da Associação continuarão a possibilitar uma permanente intervenção que responda às constantes solicitações que nos são dirigidas.

Será investido a preparação de propostas inovadoras que estimulem o envolvimento e a colaboração de diversas entidades, nomeadamente através de propostas de espaços verdes biodiversos e multifuncionais, os quais podem ter várias conceções, como o de miniflorestas urbanas, integrada como respostas à crise climática, perda de biodiversidade, saúde pública e bem-estar.

A Associação deverá continuar a demonstrar uma grande capacidade para colocar em debate público várias questões de grande importância para a qualidade ambiental em Portugal. Ao longo do ano de 2022, a Associação deverá apresentar inúmeras posições públicas no decorrer das ações que vier a organizar e através de solicitações diretas da comunicação social, emissão de notas e realização de webinars, bem como continuar com as atividades de campo e boa participação nas redes sociais.

A Quercus deverá continuar a integrar várias plataformas de intervenção, privilegiando uma atuação concertada com outras Associações de Defesa do Ambiente de modo a melhor alcançar os objetivos comuns. Assim, nesta ótica de cooperação, a Quercus manterá a integração em algumas plataformas como "Movimento Ibérico Antinuclear", "Transgénicos Fora", "Cerrar Almaraz", "ProTejo – Movimento pelo Tejo", "C6", entre outras.



Será estimulada a presença da Associação em colóquios, conferências, exposições, feiras e debates em todo o país, transmitindo as posições da organização relativamente a várias questões ambientais, sempre que haja cabimento financeiro. Far-se-á também um esforço para garantir a análise dos Estudos de Impacte Ambiental que estarão em discussão pública e manter a representação da Quercus em vários conselhos cinegéticos, comissões consultivas, comissões de acompanhamento e outros. Continuarão a ser desenvolvidos ainda alguns cursos e ações de formação.

A Quercus irá privilegiar uma política de diálogo e de crítica construtiva, reunindo com Ministros, Secretários de Estado, autarcas e outros responsáveis pela gestão pública. Manter-se-ão os contactos com entidades privadas de forma a promover o seu contributo na resolução de inúmeros problemas ambientais. Serão estabelecidos novos protocolos de cooperação com várias organizações e dado cumprimento aos anteriormente existentes. A Quercus continuará a dinamizar alguns intercâmbios com outras organizações nacionais e internacionais.

A Quercus apoiará os cidadãos, particularmente os sócios da Associação, no encaminhamento de centenas de queixas sobre atentados ambientais e irá intervir publicamente para garantir a correção de inúmeras situações de atropelo ao ambiente e à respetiva legislação.

Será dada continuidade ao esforço de diversificação das fontes de financiamento da Associação, como forma de manter a independência em relação a determinados sectores e poder alargar a diversidade de projetos e áreas temáticas a desenvolver. A Quercus continuará a ter um carácter eminentemente interventivo sobre a agenda ambiental nacional e internacional, mobilizando os seus esforços e recursos, e acompanhando de perto temas centrais e relevantes para a política ambiental. Será importante alargar o número de pessoas que possam dar apoio à realização de ações mais diretas, sendo de equacionar a ampliação do grupo para trabalhar nesta área.

A Direção Nacional procurará promover ações para melhorar a transparência e integridade da Associação. Concretamente, irá promover procedimentos e instrumentos já previstos no Regulamento Interno da associação, mas que nunca foram implementados ou que foram descontinuados.

Trabalho a nível interno

Para além das iniciativas apresentadas anteriormente no âmbito do diagnóstico feito aos principais problemas que afetam a Associação, são ainda de sublinhar algumas atividades e iniciativas que serão desenvolvidas em continuidade com o que tem vindo a acontecer em anos anteriores.

Procurar-se-á melhorar o desempenho do Secretariado da Direção Nacional, que é afetado por um problema crónico de excesso de solicitações que dificultam uma boa progressão do trabalho. A este nível, procurar-se-ão aplicar medidas que permitam uma otimização do trabalho.

Serão ainda mantidos os três Centros de Recuperação de Animais Selvagens (Castelo Branco, Montejunto e Santo André), o Centro de Informação de Resíduos e os vários grupos de trabalho.

A divulgação de informação ao nível interno da Associação continuará a fazer-se em grande medida via correio eletrónico visto que praticamente todas as estruturas e a maioria dos dirigentes locais têm hoje acesso a este meio de comunicação.

A Quercus manterá a sua página na Internet, atualizando-a permanentemente, especialmente com a colocação dos comunicados emitidos pela Associação, e colocando mais informação nos espaços temáticos.

A Quercus manterá também a sua página no Facebook, Instagram, Twitter e linkedin, incrementando a sua atualização e divulgando as suas iniciativas próprias e outras relevantes à defesa do Ambiente.

Manter-se-á a publicação semanal do boletim eletrónico da Quercus, que abrange um público bastante vasto e diversificado e a Quercus TV continuará a ser enriquecida com mais vídeos, devendo haver um reforço da produção interna, como forma de promover as mensagens da Associação. Será mantida a aposta na rúbrica Minuto Verde, pelo grande impacto que a mesma tem junto da sociedade portuguesa.

A Quercus manterá a sua contabilidade organizada de forma a possibilitar o acesso a determinadas fontes de financiamento e a comprovar o cumprimento de todas as regras previstas ao nível da gestão financeira da Associação. Nesse sentido, a Tesouraria Nacional da Quercus continuará a desenvolver contactos com as várias estruturas da organização no sentido de acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos procedimentos previstos na área da gestão financeira.

A Quercus continuará a garantir o acolhimento de estagiários de estabelecimentos de ensino de diferentes graus de escolaridade os quais possibilitarão uma maior disponibilidade de recursos humanos no desenvolvimento das habituais iniciativas da Associação.

Atividade temática

Continuará a ser dada uma particular atenção ao desenvolvimento das seguintes temáticas, numa perspetiva transversal, e de acordo com a atividade realizada pelos Grupos de Trabalho e Núcleos:

Conservação da Natureza
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campanha SOS Polinizadores – Pretende-se dar continuidade à iniciativa, com a elaboração e renovação de conteúdos formativos e de divulgação. Também se pretendem levar a cabo novas iniciativas dinamizadoras do tema que envolvam a população. • Projeto Biotrans – Pretende-se dar continuidade às tarefas já iniciadas e adiadas devido à pandemia, pois envolvem ações presenciais. Para além disso terão lugar reuniões frequentes com os parceiros de projeto (Espanhois) na coordenação das tarefas. • Projeto LiveAdapt – Pretende-se dar continuidade às tarefas do projeto com os parceiros; • Projeto Ex-Situ de Organismos Fluviais – Pretende-se manter a atividade de reprodução de espécies de peixes de linhas de água interiores com estatuto de ameaça em 2021 proceder, pelo menos, a uma ação de libertação nos locais de origem; pretende-se igualmente fortalecer o relacionamento entre parceiros do projeto;
Gestão de Resíduos
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparação e realização do novo site para o CIR; • Desenvolvimento, apresentação e gestão da Wasteapp – versão 2.0;

- Gestão do projeto GREENHOME com o Turismo Portugal, dedicado ao Turismo Local;
- Gestão do projeto SOS AMIANTO;
- Acompanhamento sobre o fluxo dos Resíduos Industriais;
- Diagnostico junto das empresas protocolistas sobre a situação nacional em matéria de resíduos;
- Campanha Gestão dos Resíduos em lojas;
- Green LifeStyle: preparação do Guia orientador para boas práticas do dia a dia, em matéria de Economia Circular;
- Acompanhamento do tema da Compostagem Doméstica;
- Preparação do Guia da Compostagem e vídeos tutoriais;
- Projeto em gestão de resíduos no Turismo;

Energia e Alterações Climáticas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2022:

- Obter mais verbas para as atualizações regulares do projeto Topten;
- Garantir financiamento para estagiária no âmbito do projeto Topten;
- Continuar as atividades do projeto HACKS;
- Continuar a colaborar com outros grupos de trabalho;
- Participação noutras propostas de H2020;
- Participação em novas candidaturas nacionais (Fundo do Consumidor);
- Desenvolver novos projetos na área da eficiência energética;
- Manter e aumentar as parcerias em curso, estabelecidas no âmbito do Topten ou HACKS ou com a colaboração com outros grupos de trabalho;
- Conseguir financiamento para fazer formação em storytelling e visualização de informação, importante como ferramenta de comunicação de dados e informação;

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:

- Projeto H2020 HACKS: Criação e atualização das listagens de produtos; Desenvolvimento de materiais de divulgação do projeto; Criação de conteúdos; Reuniões e atividades com stakeholders; Parcerias com entidades nacionais; Atividades de divulgação do projeto (comunicados, redes sociais, materiais de divulgação, artigos); Acompanhamento do projeto e dos parceiros europeus; Reuniões do projeto; Relatórios técnicos; Relatórios financeiros
- Projeto Topten: Atualização das listagens de produtos, fundamentais para manter as parcerias em curso e fomentar novas. Criação de conteúdos. Divulgação do projeto.
- Gerações circulares: Desenvolvimento de conteúdos; Atividades de sensibilização; Relatórios; Reuniões do projeto e visitas às IPSS

- Acompanhamento do trabalho de estágio no projeto Topten
- Colaboração com a campanha europeia Coolproducts/ECOS/EEB/CAN/Right to Repair/Germanwatch
- Worten: Folhetos sobre eficiência energética
- Leroy Merlin: recomendações de poupança energética e divulgação do portal Topten
- EDP: recomendações de poupança energética e divulgação do portal Topten
- Participações públicas nas áreas de trabalho

Projeto *LiveAdapt* - Soluções para a adaptação da pecuária extensiva às Alterações Climáticas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2022:

- Elaboração de documentos técnicos do projeto;
- Revisão e adaptação/tradução para PT dos conteúdos dos cursos inseridos no projeto;
- Atualização da estratégia de replicabilidade e transferência;
- Recolha de modelos de negócio para ação C4;
- Elaboração de fichas de Boas práticas;
- Disponibilização de materiais para a divulgação do projeto:
- Posts para divulgação nos canais da Quercus;
- Publicações no fórum do projeto;
- Apoio no lançamento da campanha de Marketing inserida no projeto (vídeos, etc).
- Atualização da pasta financeira do projeto:
- Relatório financeiro (atualização trimestral);
- Resumo de relatório de custos por ação (atualização trimestral);
- Elaboração das timesheets;
- Compilação dos diversos comprovativos solicitados.
- Visitas a produtores para realização de entrevistas a inserir nas fichas de Boas Práticas elaboradas.
- Contatos com diversas associações de produtores agrícolas e florestais para participação e apoio na divulgação do projeto.
- Participação nas reuniões:
- Reuniões gerais mensais do projeto;
- Reuniões dos diversos grupos de trabalho por ação do projeto;
- Organização de:
- Workshop com produtores e reunião presencial do projeto em Portalegre (previsto para Outubro).



<ul style="list-style-type: none"> • Cursos em Plataforma MOOC inseridos no projeto;
Educação Ambiental
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eco-escola – Pretende-se, à semelhança dos anos anteriores colaborar com as instituições de ensino, nomeadamente na figura do concelho Eco-escola; • Outra atividade para a qual pretendemos dar o nosso contributo é o “PAL Talks”, uma iniciativa dirigida aos alunos do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena (AEPAL) que se pretende constituir como um tempo e um espaço de análise, debate e reflexão sobre temas e assuntos correlacionados com os processos educativos e com os conteúdos curriculares, sendo que o ambiente, biodiversidade e a sustentabilidade são a temática que inicia estes debates.
Floresta
<p>Criar Bosques, “uma árvore pela floresta”; Floresta Comum; Novas parcerias para a recuperação de bosques em faixas de gestão de combustível; Acompanhamento das políticas públicas, com destaque para a revisão dos critérios técnicos das baixas de gestão de combustível; Acompanhamento de denúncias sobre abate de árvores, em particular em povoamentos de espécies protegidas, o caso do sobreiro (<i>Quercus suber</i>) e azinheira (<i>Q. rotundifolia</i> e <i>Q. ilex</i>).</p>
Turismo
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de birdwaching Monte Barata; • Acompanhamento dos GT Estratégicos;
Oceanos
<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com Fundação Oceano Azul; • Bandeira Praias Qualidade de Ouro;
Agricultura e Solos
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as políticas da implementação da PAC em Portugal; • Lançamento dos grupos de trabalho de Agricultura Regenerativa;
Pesticidas
<p>Campanha Autarquias sem Glifosato/Herbicidas</p>
<p>Indicadores de atividade (previsões): Número de colaboradores: 5 Número de reuniões: 10 Número de comunicados de imprensa: 2 Número de ações de sensibilização: 4 Número de saídas de campo: 2 Outros indicadores (discriminar): 5 ações de formação</p>
<p>LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO:</p>

- Alargar as parcerias com:

- Autarquias locais.
 - Coletivos de cidadãos e organizações locais para reforçar dinâmicas locais e intensificar a pressão junto das respetivas autarquias e processos colaborativos em ações de regeneração de espaços urbanos, como miniflorestas urbanas, e manutenção de espaços numa abordagem ecológica.
 - Formadores e potenciais formadores articulando recursos disponíveis para melhorar capacidade para ações de formação nas autarquias, essencial para facilitar a mudança de práticas
 - Organizações do setor social estimulando processos colaborativos, bem-estar e reinserção social.
- Maior articulação com outros projetos Quercus, nomeadamente Campanha SOS Polinizadores, Criar Bosques e sistematização de projetos na Agenda Regeneradora.
- Intensificar pressão política e cooperação com autarquias e associações que as representem, como a ANMP e a ANAFRE.
- Melhorar articulação com os parceiros europeus no âmbito da Pesticides Action Network-Europe.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2022:

- Retomar a organização dos Encontros Regionais “Alternativas aos Herbicidas: desafios e dinâmicas locais”
- Prosseguir as ações no âmbito das propostas apresentadas a Câmaras Municipais: “Renaturalização do Rio Grande da Pipa” (Arruda dos Vinhos) e “Reflorestar Torres Vedras”, em parceria com a ASPEA/Projeto Rios e organizações locais,
- Apresentar novas propostas com foco na criação de espaços verdes biodiversos e miniflorestas urbanas, a autarquias, instituições de ensino, empresas e outras entidades, envolvendo novos parceiros
- Realizar pelo menos 5 ações de formação às autarquias, e público em geral.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:

- Encontros regionais “Alternativas aos Herbicidas: desafios e dinâmicas locais”: pretende-se reforçar o debate e a troca de experiências, potenciar a cooperação entre as autarquias e os cidadãos e ainda uma reflexão coletiva sobre novos desafios e as suas repercussões no novo paradigma na gestão do território, com destaque para a intensificação das consequências das alterações climáticas. Eventos a decorrer durante 1 dia com mesas redondas, demonstrações práticas e comunicações sobre espaços verdes de baixa manutenção.
- Realizar ações de renaturalização de linhas de água, de requalificação de espaços verdes urbanos para um modelo de baixa manutenção e promoção da biodiversidade.
- Ações de formação dirigidas aos operacionais dos serviços de higiene urbana e espaços verdes das autarquias, assim como como público em geral, com foco em conceitos básicos de ecologia e ecojardinagem.

Mobilidade Sustentável

- Incentivo, através de campanhas;
- Acompanhamento de políticas;



Gestão de Sócios

LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO:

- Tornar os pagamentos de quotas de anos anteriores mais frequentes através de mensagens de SMS para os tms dos associados com referências multibanco e/ou e-mails;
- Campanhas de ofertas para novos associados, com oferta de livros ou outros excedentes da loja, ou fins de semana no Monte Barata ou na Casa do Rosmaninhal;
- Campanha para adesão ao débito direto durante 5 anos, baixando o valor da quota anual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2022:

- Aumentar o número de novos associados;
- Reinscrição de sócios que devem vários anos de quotas em atraso;
- Reativação de sócios antigos mantendo o mesmo número de associado, pagando os 2 últimos anos de quotas em atraso.

12. Atividade internacional

As questões ambientais estão hoje cada vez mais associadas a contextos internacionais de enquadramento que é fundamental que a Quercus consiga acompanhar. Este ano será dado particular enfoque no acompanhamento da Presidência portuguesa na EU.

O fato da Associação fazer parte de várias organizações internacionais que promovem especificamente o contacto entre ONG de toda a Europa (e mesmo do mundo) tem facilitado o acesso a informação de grande valor para o trabalho quotidiano, mas também tem fomentado a realização de trabalho de lobie junto dos políticos (quer os que representam Portugal no Parlamento Europeu, quer os nossos representantes no Conselho).

Neste contexto, a ligação e a participação em organizações como o T&E - Federação Europeia de Transportes e Ambiente, o EEB – Confederação Europeia de Associações de Ambiente – Rede Europeia Sobre Transgénicos, a Pesticides Action Network, IUCN através do EUPAG (European Policy Advisory Group) e do escritório Regional Europeu da IUCN, Green European Foundation; Climate Action Network Europe, serão mantidas, podendo ainda ser reforçadas em algumas áreas, onde a Quercus não tem ainda uma intervenção tão marcada. Também a intervenção em temáticas ambientais em território espanhol será mantida, sobretudo naquelas em que os impactos ambientais se podem fazer sentir de forma muito direta em território nacional.

13. Outras atividades

Será ainda assegurado um conjunto de iniciativas já habituais no quotidiano da Quercus, nomeadamente:

- Renovação do protocolo com a EPAL, dando continuidade às ações de monitorização da envolvente da Albufeira do Castelo do Bode;
- Renovação da pareceria com a iniciativa “Prémios Intermarché”, participando como membros do júri;
- Renovação do relacionamento e parceria com o LIDL, colaborando nas suas iniciativas de sustentabilidade e redução dos plásticos.



QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza
PLANO DE ATIVIDADES 2022

- As comemorações do Aniversário da Quercus;
- A Cerimónia de Lançamento da campanha anual GreenCork Escolas.
- E-loja - Dinamização da loja da Quercus

A Direção Nacional da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza

31/03/2022

Henri Alexandre Santos de Aguiar

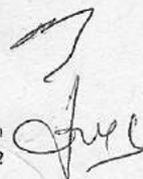


ANEXOS

Núcleos Regionais

Plano de Atividades 2022 (resumo) Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza
ESTRUTURA: Núcleo Regional da Madeira
Indicadores de atividade (previsões): Número de colaboradores: 5 voluntários Número de reuniões: 2 Número de comunicados de imprensa: 3 Número de ações de sensibilização: 3 Número de saídas de campo: 3 Outros indicadores (discriminar): participações em consultas públicas de EIAs: 2
LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO: Acompanhar a avaliação de impacte ambiental de projetos regionais e escrutinar o (in)cumprimento do RJAIA pela administração pública regional. Procurar o apoio dos órgãos nacionais da Quercus para potenciar uma ação mais incisiva relativamente a incumprimentos e violação da legislação ambiental, designadamente de AIA, na região. Melhorar a comunicação com os sócios e a cooperação com outras organizações ambientais regionais. Alertar a comunidade para as incoerências das políticas ambientais da Região, designadamente na área da conservação da natureza; para problemas que persistem ao nível das intervenções no litoral, extração de inertes, controlo de espécies invasoras e tratamento de águas residuais, bem como para a ausência de estratégia de educação ambiental e restauro de ecossistemas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2022: Participar em consultas públicas de Avaliação de Impacte Ambiental e acompanhar os processos em curso. Denunciar atentados ao ambiente. Mobilizar e envolver os associados nas atividades do Núcleo. Procurar novo espaço para a sede do Núcleo
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES PREVISTAS: Continuar a acompanhar a Avaliação de Impacte Ambiental do Caminho das Ginjas: Impugnação administrativa e eventual queixa ao Ministério Público. Participar na consulta pública de EIAs de outros projetos: Teleférico do Curral das Freiras, Parque eólico offshore da Ponta do Pargo. Criar página do Núcleo Regional no Facebook. Organizar saídas de campo e caminhadas nas levadas e caminhos reais.

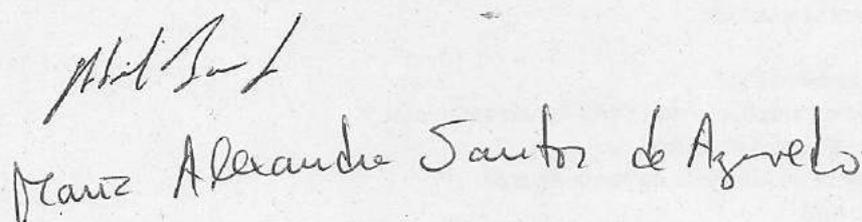
Plano de Atividades 2022 (resumo) Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza
ESTRUTURA: Núcleo Regional de Coimbra
Indicadores de atividade (previsões): Número de colaboradores: 3 Número de reuniões: 12 Número de comunicados de imprensa: 3 Número de ações de sensibilização: 3 Número de saídas de campo: 2
LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO: 1 – Gestão corrente dos assuntos relacionados com a Associação; 2 – Manutenção dos bens pertencentes ao Núcleo; 3 – Divulgar a Associação, as suas atividades e tomadas de posição.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2022: Pretendemos reuniões online e contactos regulares da Direção. Pretende-se, também, continuar a dar apoio às pessoas e entidades que contactam o Núcleo com denúncias ou pedidos de esclarecimento. Continuaremos a trabalhar sobre as questões da mobilidade sustentável, das alterações climáticas, das energias renováveis, da biodiversidade, da poluição e dos resíduos, da educação ambiental e do consumo responsável. Temos como objetivo o de realizar atividades o mais possível a custo reduzido.
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES PREVISTAS: Pretendemos efetuar reuniões online locais bem como saídas de campo, se for possível, nomeadamente relacionadas com projetos variados da Quercus, assim participar em reuniões e atividades com outras estruturas da Quercus bem como com entidades externas. Angariação de novos associados, promoção do voluntariado e promoção da associação utilizando material promocional já existente e a criar. Gestão da página do Facebook do Núcleo. Divulgação de legislação ambiental para dirigentes da Quercus. Organização de percursos pedestres e de bicicleta. Realização de várias ações de sensibilização, como palestras, se possível e dependendo da situação pandémica.



Plano de Atividades 2022 (resumo) Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza
ESTRUTURA: Núcleo regional de Castelo Branco
<p>Indicadores de atividade (previsões): Número de colaboradores: 2 profissionais e 50 voluntários Número de reuniões: 55 (externas) 20(internas) Número de comunicados de imprensa: 20 Número de ações de sensibilização: 150 Número de saídas de campo: 30 (censos e atividades) +50 (projetos)= 80 Outros indicadores (discriminar): receção de 300 animais no CERAS</p>
<p>LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO:</p> <p>Consolidar a equipa de trabalho, de forma a melhorar a resposta às solicitações crescentes que são feitas a este núcleo regional. Intensificar o funcionamento do CERAS (Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco) e continuar a promover os projetos em curso na área da conservação da Natureza, são algumas das linhas orientadoras do trabalho que a atual direção pretende consolidar e desenvolver.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2020:</p> <p>Para 20202 esperamos manter algumas das atividades e projetos mais importantes desenvolvidos em anos anteriores, nomeadamente: o CERAS), o Projeto Life "Inovação contra Envenenamentos" , o Projeto Linhas Elétricas e Aves e o acolhimento de boseiros, voluntários e estagiários. Pretendemos lançar um novo projeto: Atlas e classificação das árvores monumentais do distrito de Castelo Branco.</p>
<p>DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:</p> <p>Acompanhamento de denúncias ambientais Obras de manutenção e conclusão da ampliação do CERAS-Fundo ambiental Receção e Recuperação de fauna selvagem no CERAS Participação na Plataforma de defesa da Albufeira de Santa Águeda Participação no movimento cívico IC31 Participação na ação de Limpeza e reflorestação da Albufeira de Santa Águeda Projeto alimentação e monitorização de aves necrófagas no Tejo Internacional –deposições quinzenais (10 toneladas/ano) Construção de caixas ninhos e abrigos para fauna - Março Workshop de Identificação de Aves e Anilhagem - Outubro Voluntariado de Recolha de Sementes de Árvores Autóctones-Novembro Formação sobre Identificação, Contenção, Manipulação de Fauna para o Sepna do Distrito de Castelo Branco e Protocolo PAP - Dia da Floresta Autóctone - Plantação de Árvores Autóctones - 23 de Novembro Participação nas consultas públicas de projetos com possível impacte ambiental</p>

**ESTRUTURA: Núcleo Regional de Viseu****DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:**

- a. Integrar os associados ativos nas atividades da Quercus e angariar novos associados;
- b. Os contactos com os órgãos de soberania local (câmaras e juntas de freguesia) serão para continuar tentando criar novos projetos de colaboração;
- c. Levar a debate público as questões ambientais relevantes relativas ao distrito de Viseu, privilegiando uma política de diálogo e crítica construtiva, reunindo quando oportuno, com os decisores públicos locais, na resolução de problemas identificados;
- d. Alertar decisores políticos, agentes económicos e sociedade civil para os problemas ambientais globais e, em particular os que existem na área de intervenção e na proximidade do Núcleo, como é o caso da poluição dos rios e ribeiras, a exploração mineira (urânio e mais recentemente o debate do lítio), a qualidade e escassez de água em algumas vilas aldeias e cidades, o corte e podas de árvores de forma errada;
- e. Os incêndios florestais na região e a invasão do eucalipto ou outras espécies não autóctones continuarão a ter o acompanhamento do núcleo. Preocupa-nos em particular as invasões biológicas como a *Acacia dealbata*, *A. Melanoxylon*, entre outras;
- f. A qualidade de vida nos espaços urbanos terá, também, o nosso foco contribuindo como até aqui em estudos, pareceres e denunciando situações ambientalmente preocupantes;
- g. Procuraremos responder, ao longo do ano, às solicitações que nos sejam dirigidas por escolas, instituições, municípios, empresas e cidadãos em geral. h. Procuraremos estabelecer parcerias e assinar novos protocolos de cooperação;
- i. Manter e reforçar as parcerias com associações de defesa do ambiente da região;
- j. Continuidade na atualização da página de Facebook do Núcleo



Maria Alexandre Santos de Aguiar